

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO PROGRESSISTA

DIRECTOR--J. G. Paes de Villas-boas

Redacção e administração--Rua D. Antonio Barroso, n.º 40

Propriedade--EMPRESA DE «O COMMERCIO DE BARCELLOS»

Composição e impressão--Rua D. Antonio Barroso, n.º 40

Estão em lucta contra o GOVERNO DOS ARRUAZEIROS todos os verdadeiros partidos monarchicos. De um lado, os partidarios da ordem--a colligação monarchica; do outro, o bando da anarchia que assaltou o poder pela intriga e pelo terror. A' urna pela colligação dos partidos progressista, regenerador-liberal, regenerador-conservador e nacionalista.

PELA RELIGIÃO, PELA PATRIA E PELO REI! A' URNA!

Governa o escandalo

E' preciso que estejam muito adormecidas as energias nacionaes para que um exemplo de tão excessiva tolerancia estejamos dando.

«Em pleno seculo XX», como dizem os discursadores, que aos exames, pululam por esse paiz em fóra, ninguem acreditará, por certo, que ha uma nação, com fóros de civilisada, onde tenha logar uma série de certos e determinados factos, a cuja extravagancia ninguem está habituado.

Ninguem acreditará, por certo, mas ha-de acreditar, porque a logica do realismo, do positivo, não admite discussões.

Ha um paiz na Europa, que aos quatro ventos apregoa com orgulho, por vezes com calor a sua posição entre os demais paizes civilisados; um paiz que blasona de possuir uma constituição, leis e regulamentos sem conta, onde tudo se prevê, á excepção de casos praticos, possíveis, mas onde se encontram previstas as hypotheses mais phantasticas.

Ha um paiz, que se apresenta como sujeito ás leis sociologicas geraes, mas que d'ellas recebe todo o impulso excepto o da evolução.

Ha um paiz, onde tudo isto passa, um paiz que constitue uma nacionalidade, com leis, com regulamentos, auctoridades e exercito; escriptores e artistas, parlamento, tribunaes e policia, um paiz chamado Portugal, que foge a accção, para os outros invencivel, das leis naturaes, patenteando-se n'um espectáculo, original mas vergonhoso.

—Em nenhum, absolutamente nenhum paiz do mundo, se consentiria que um bando de arruaceiros

se apossasse do poder.

E se pela intriga e pelo terror, esses piratas con seguiram exercer o mando, não podem elles praticar a decima parte dos atropellos, das perseguições e das traições, que os arruaceiros portuguezes teem praticado.

E' a pasta da fazenda promovendo odiosas syndicancias a funcionarios de provadissima respeitabilidade, é a pasta da guerra transformando a nobre espada portugueza em cacete eleicoeiro.

E' o governo fazendo pressão, declarando guerra de morte a quem prese a sua honra e não queira vender a sua consciencia.

E' a liberdade de pensamento coartada por esse despotismo vermelho, o peor, o mais odiento de todos os despotismos.

E' a alliança do governo com os dissidentes, tornando-se assim cúmplice d'este bando de revolucionarios, cujos crimes são por elles proprios cynicamente confessados.

E' a declaração expressa nos jornaes, não desmentida, antes tacitamente confirmada, pelos dissidentes, de que: «os elementos reaccionarios nunca perdoarão a Alpoim o acendrado entusiasmo com que, nos tempos da ultima dictadura, trabalhou para o triumpho da republica».

Aqui estão os sentimentos monarchicos dos dissidentes.

Aqui está a lealdade monarchica de um governo que além de intimo aliado da dissidencia, contrahiu compromissos de honra com os republicanos, nomeou e segue nomeando auctoridades republicanas, e na pasta da marinha, n'uma pasta de que dependem uma grande parte da

força publica, tem um ministro republicanol

Póde lá acreditar-se sem ter primeiro a infelicidade de vêr?

Mas tudo isto ahj está bem patente, os factos vindo ao encontro de todos, por mais affastados que se encontrem das coisas publicas.

E n'este imperio de desvergonha e da traição, o governo prosegue?

Não. Bem cedo terá de vêr-se escorraçado.

O paiz monarchico não póde tolerar-o.

O paiz catholico não póde consentir-o.

Gomes Leal, lucido e brilhante espirito de philosopho, poeta e luctador, saudou o pó em que o asphixiava a onda demagogica e revolucionaria.

Com todas as energias da sua alma nobre vem lançar-se na lucta.

E este acto do grande escriptor não é nem póde ser á evolução de um espirito.

E' mais, muito mais.

E' o inicio, são as primeiras notas de um hymno de protesto, cheio de energia, cheio de entusiasmo, que levantando o paiz, expulsará das cadeiras do poder o bando de arruaceiros, que pela intriga e pelo terror ahj conseguiram instalar-se.

—Medite e pense, quem primeiro que a todos, tem sobre si o alto dever de meditar e de pensar.

Carta d'aldeia

Valle de Tamel, 4 de Agosto.

Sustenta o mez de Agosto as tradições do seu antecessor; em vez de nos apresentar o mez das caniculas, com um sol queimante, com noites de a gente não parar na cama com o calor, eil-o já no seu quarto dia de vida, com uma feição e com uma temperatura de primavera fresca e alegre. Está tudo mudado!! Não é só cá em baixo, aonde está dominando o egoismo, a lascivia, a politiquice ambiciosa e rapace, o sectarismo odiento e infame, a revolta contra todos os ensinamentos da doutrina e da

philosophia christã, que civilisou as nações: é tambem lá por cima, aonde apenas conhecemos as hypoteses, que a nossa razão pode architectar difficilmente, e aonde a nossa fé e a nossa razão bem orientada nos ensina, e nos convence, que existe o Grande Ser, que tudo creou, que tudo regula, e que tudo manda; e, para tranquilidade do nosso espirito, devoremos repetir, no meio d'estes cahos phisico, moral e politico; o conhecido proloquio da sabedoria dos povos:—Seja feita a vontade de Deus!

—Os milharões estão luxuriantes de verdura, e promettedores de uma colheita abundantissima; mas quando virá e calor para elles amadurecerem, e virá elle?

Diz o nosso bom povo dos campos:— Agosto e Setembro quentes, e corra o anno como correr—.

Pois, meus amigos, eu tenho conhecido mezes de Maio incomparavelmente mais quentes do que esteve o julho, e estes dias de Agosto, em que tenho tido 20 centigrados á sombra, e hoje, por muito favor, desde o meio dia, 21!—repetamos o proloquio:— Seja feita a vontade de Deus!—

—A produção da batata, para quem a semeou, e tratou, conforme as indicações da agricultura moderna, foi simplesmente assombrosa.

Eu principiei hontem a colher, a que semeiei em Fevereiro; tive pés de batata, ou seja uma só semente, que produziu 24 batatas como laranjas! Um pasmo!

Não calculam a arrelia que me fazia esta gente durante a florescencia do batatal: a terra não presta; a rama é pequena; não valeu a pena: sete mil réis, que aqui gastou em semente e adubo chimico dão muita batata; e outras parvoices d'este jaez, que me faziam nojo, e causavam pena pelo atrazo d'esta pobre gente; hontem, porem, os que já viram, ficaram admirados. E' só assim; desenganem-se, é preciso metter-lhes as coisas pelos olhos dentro.

—Volta-se, em nome da liberdade, a insistir no registo civil obrigatorio; obrigatorio, notem, em nome da liberdade!! A isto poderia chamar-se um paradoxo, se não fosse a mais cynica pouca vergonha do mais desbragado sectarismo.

Eu sou, e sempre fui, liberal; todos os que commigo tratam o sabem; mas não sou liberal; detesto todo o genero de pressão e de violencia a trescalar a tyrania; ou crês, ou morres—, venha ella d'onde vier.

A lei em vigor, que n'este paiz, regula o registo civil, é o mais liberal, que póde, e que deve ser.

Quem se quer aproveitar do registo civil, vae ao registo civil; e, quem não quer não vae lá. Esta é que é lei liberal. Agora, forcem um cidadão, quer queira, quer não queira, a ir de rasto ao registo civil, passar trabalhos e fazer despezas inúteis, será tudo quanto quiserem menos uma lei liberal; é um despotismo, é uma violencia, é uma tyrania, é um roubo; um roubo, repito: um roubo de liberdade e um roubo de dinheiro ao povo, que deve gritar: *Aqui d'El-Rei, la brões!*

Estabelecido o registo civil obrigatorio é preciso crouse um ou dois empregados para fazer este serviço; este um ou dois empregados hão de ter um bom ordenado, que, ou será pago pelo thesouro, e lá vae elle do bolso do povo, ou é constituido nos emolumentos, tendo, portanto, de custar cada registo 500 ou 600 réis e mais 100 réis de selloe ahj teremos 700 réis; isto é o minimo.

Um cidadão qualquer mora 10, 15 ou 20 kilometros distante da sede do concelho; tem de galgar esta distancia, perder um dia de trabalho, e fazer despeza consigo na sede do concelho, paga, e não bufa, o custo do registo e do sello, pelo que serão capazes de lhe apanharem 1,000 réis.

Vejam que sacrificios e que encargos estão preparando para esmagarem o povo; e para quê? Para satisfazerem á vontade dos revolucionarios, dos arruaceiros e dos atheus; nem mais nem menos.

Attenda o povo para isto:—veja, e pense.

Meia duzia de livres pensadores, quer dizer, meia duzia de cabeças desvairadas, socios do club Antonio José d'Almeida, que, pelo visto, são criminosos, vão ao sr. ministro das justicas, que podia ter parte no ensaio d'este *mis en sceie*, pedem-lhe o registo civil obrigatorio; o sr. ministro faz-lhe boa cara, e promete fazer-lhes a vontade. Não houve um jornal da colligação—Teixeira—dissidente—republicana, que criticasse tal acto; ao contrario, dão-lhe o seu apoio. Os parochos de Lisboa reuniram-se para protestarem contra semelhante attentado, e logo os jornaes dissidentes e republicanos lhes cahem em cima cobrindo-os de nomes deprimentes, chamando-lhes—clericalha—parochos do credito predial, e mais adjectivações proprias de uma ralé baixa.

E são amigos do clero parochial e do povo!! São uma...figa! Até á semana.

PANCRACIO.

Colligação Eleitoral

A Colligação Eleitoral julga do seu dever de honra, logo que qualquer dos partidos nella representados for chamado ao poder, reintegrar nos seus logares todos os funcionarios de qualquer categoria que forem transferidos ou demittidos, por motivos eleitoraes.

A PORTARIA

Publicamos hoje a mensagem que o clero d'este arceprestadado assignou na penultima quinta-feira e que já foi entregue ao venerando Arcebispo d'esta diocese, o Rev.º Sr. D. Manoel Baptista da Cunha.

E' essa mensagem a manifestação do protesto do nosso clero parochial contra a portaria do sr. Ministro da Justiça, que de um modo grosseiro e muito pouco justo procurou ferir o nobre Antistite bracarense, por causa da supressão do jornal «A Voz de Santo Antonio». Este acto de solidariedade do clero parochial com o seu Arcebispo, nobilita-o e honra-o, pois mostra que as arremetidas de quem quer que seja e que por maneira tão inconveniente como grosseira tenham por fim ferir a egreja catholica, embora encapotadamente, encontram resistencia e forte, n'aquelles que são os esteios da nossa religião.

Eis a mensagem:

Ex.º e Rev.º Sr. Arcebispo Primaz:

O clero do arceprestadado de Barcellos, hoje reunido na sacristia da egreja matriz d'esta villa, a convite do Arcepresto-substituto, para ser consultado sobre a attitude que devia tomar acerca da Portaria emanada do ministro da justiça, censurando V. Ex.º Rev.º, por ter dado cumprimento ao conteúdo d'uma carta procedente da Santa Sé, que mandava suspender a publicação da revista — *Voz de Santo Antonio* — pretendendo justificar essa censura com a falta do —beneplacito regio—, que não era devido no easo de que se trata; depois de explanado o me-

zivo de tal convite, todos os que es- tavam presentes a cordaram em que se affirmasse a V. Ex.ª Rev.ª, pela fórma mais positiva e categorica, que estavam ao lado de V. Ex.ª Rev.ª como seus fieis cooperadores, em tudo que diga respeito aos legitimos interesses da Igreja e do Estado, e que remanviam parte no profundo desgosto que lhe devia ter causado a referida Portaria, contra a qual, por isso, lavravam o seu vehemente protesto.

Mais foi accordado que se fizesse sentir bem nitidamente a V. Ex.ª Rev.ª que o clero d'esta freguezia, reunido, aqui reunido, acatara sempre e respeitadamente, como lhe cumpre, os ensinamentos da Santa Se e as sabias e salutarres determinações de V. Ex.ª Rev.ª, ficando bem definido que esta mensagem, singular na sua fórma, mas completa na sinceridade dos que a assignam, nada tem de caracter politico.

Os signatarios, submissa e gostosamente, pedem licença para beijar o anel episcopal.

Deus guarde a V. Ex.ª Rev.ª Barcellos, 23 de julho de 1910.

Seguem-se 112 assignaturas.

Auctoridades republicanas

Para acrescentar á já extensa lista das auctoridades republicanas, temos hoje mais tres regedores, todos escolhidos entre fina a flor dos gravatinhas.

O sr. Teixeira de Souza de cada vez mais identificado com os revolucionarios, vae escolhendo entre elles os seus delegados de confiança.

Só administradores republicanos, já foram nomeados 17!

E por sua vez, para lhe seguirem na esteira, os seus delegados vão tambem escolhendo para regedores, individuos bem conhecidos como devotados... republicanos.

Leiam e meditem os verdadeiros monarchicos:

O jornal Noticias de Cunha publicava no seu ultimo n.º a seguinte pittoresca

DECLARAÇÃO

Manoel Thomé Pinheiro, presidente da commissão parochial republicana de Gontinhães, Cam'aha tendo sido nomeado, sem saber por que motivo, regedor substituto da mesma freguezia, vem por esta forma, declarar: que acceptou e desempenhará o referido cargo, por não poder eximir-se a fazer-o e apenas em obediencia a letra de leis com as quaes a sua consciencia se não conforma; que embora conste do diploma em seu poder, ter prestado juramento em 15 de julho corrente, tal juramento não prestou nem lhe foi exigido—se reserva toda a liberdade de agir como cidadão republicano intransigente, pois só confia na salvação da Patria pela Republica, unico regimen, com excepção dos mais avançados, toleravel nos tempos modernos.

Gontinhães, 23 de julho de 1910. Manoel Thomé Martins Pinheiro.

Do Jornal de Orar:

Foi nomeado regedor substituto de Vallega, o Manuel Rocha, auctor d'um crime grave pendente em juizo, avô do celebre gatano, «Petiz das Gravatas». Está á altura de quem o nomeou.

A freguezia de Vallega necessita de se precaver contra o Petiz e sua quadrilha.

Se elle, anteriormente, visitava o avô com frequencia, agora muitas mais visitas lhe ha-de fazer. Este regedor define uma situação—é republicano com o nome assente por diversos crimes no tribunal, tem um processo pendente em juizo, pelo qual deve ser pronunciado; é avô do «Petiz das Gravatas».

Do Correio do Norte, de Braga:

Ha de tudo, Deus louvado! Desde o governador civil que reclamou muitos tiros para o rei D. Carlos até ao administrador socio dos Centros republicanos, e do administrador ao regedor eleito nas associações secretas, a todos forneceu gemella de cevada este monarchicissimo e lealissimo governo... tanto a contento d'el-rei.

A lista fufulla das auctoridades republicanas, acrescentamos hoje o nome do regedor da freguezia da

Sé, em Braga, Manoel Frontina Pinto. Este até faz propaganda republicana na casa da regedoria. E viva... A monarchia? A republica?

NOTICIARIO

Os dirigentes da colligação eleitoral das opposições monarchicas no concelho de Barcellos, incumbidos de tornar publico:

Que os devedores idoneos ao Banco de Barcellos ou a qualquer pessoa, a quem se faça a exigencia do pagamento da divida, por não quererem votar com o governo, podem dirigir-se a esta redacção ou á do «Regenerador Liberal» para se lhes mutuar a quantia precisa, a juro de taxa inferior á do Banco de Barcellos.

Actos

Na Academia Polythechnica do Porto fez ha dia actos 6.ª cadeira (phisica geral) e 18.ª cadeira (desenho) o nosso presado amigo e patricio sr. Manoel Carmona Gonçalves, filho do nosso amigo sr. Commendador Manoel Joaquim Coelho Gonçalves, conceituado negociante d'esta praça. Ao distincto academico enviamos affectuosas felicitações.

Fallecimento

No domingo ultimo, falleceu em Medros-Barcellinhos, o sr. Francisco José da Silva, mestre carpinteiro, que, ha meses vinha soffrendo de uma lezão cardiaca.

O finado era muito bondoso e excellente artista. Os seus trabalhos, executados com intelligencia, revelaram sempre apreciaveis qualidades artisticas. Era sinceramente estimado por todos os que o conheciam. O seu funeral, que teve lugar, na segunda-feira, na igreja de Barcellinhos, teve numerosa concurrencia.

Compareceu tambem um piquete de Bombeiros Voluntarios.

A sua familia enviamos sentido pesame.

Continuando

Já aqui dissemos que não censuramos quem pedir votos contra a colligação das opposições monarchicas pelas suas sympathias ou favores pessoais.

Nada nos importa que o sr. Domingos de Figueiredo peça votos para os regeneradores.

Se nos corroessem os mesquinhos e rasteiros sentimentos do odio e da vingança, por vezes bem provocados, estaríamos vingados com esse procedimento.

Mas o que temos o direito de apreciar e criticar são os pedidos, as instancias, os apellões aos eleitores que querem votar com a colligação por serem correigionarios dos partidos que, a compoem ou por terem prometido e não quererem deshonrar-se, faltando á sua palavra.

E muito mais quando esses eleitores não devem favorecer alguns ao sr. Domingos de Figueiredo, a não ser que se queira chamar favores ás operações feitas no Banco com o dinheiro dos accionistas e dos depositantes!

Que direito tem o sr. Domingos de Figueiredo a que lhe deem votos em Adães, Martim, Negreiros, Abbade do Neiva, Alheira, etc. quando na freguezia de Goios, da sua naturalidade e onde tantos serviços diz ter feito, não tem 2 votos?

Não fomos os da colligação que inventamos que o sr. Domingos de Figueiredo dá ao governo mais de 300 votos pela sua situação de mandão-mór no Banco.

Foram os governamentais, os agentes eleitoraes regeneradores por esse concelho fóra, por isso pozeram em circulação.

Não indicamos nomes, nem freguezias, porque não queremos ser denunciantes.

Mas que isto é a verdade sabe-o toda a gente n'esta villa e concelho.

Dos prejuizos que os governamentais estão causando ao Banco, fallaremos oportunamente, mais de espaço, quando começarem as vinganças que estão esboçadas para depois da eleição.

«A Palavra»

Encetou ha dias o seu 30.º anno de publicação este nosso presado collega portuense, apreciavel diario catholico da manhã e um dos jornaes de maior circulação no norte do paiz.

As nossas sinceras felicitações.

Cynematographo

No theatro Gil Vicente, de esta villa, estreou-se na ultima quinta-feira um magnifico cynematographo Pathé com uma interessante sessão que começou ás 9 horas da noite e que agradou.

Hoje repete-se a sessão á mesma hora e amanhã haverá tambem 2 sessões, sendo a primeira ás 6 horas da tarde e a segunda ás 9 horas da noite.

Inspeções militares

Começaram na passada quinta-feira, no quartel militar d'esta villa, as inspeções aos mancebos d'este concelho, recenceados para o serviço militar.

Na proxima segunda-feira, 8, serão inspecionados os mancebos das seguintes freguezias:

Barcellos, Barqueiros e Vila Secca.

No dia 9, os das freguezias de:

Cambezes, Campo, Carapeços, Carreira, Carvalhal, Cout. Poços e Tanel S. Fins.

No dia 10, os da freguezia de:

Chavão, Charente, Christello, Courel, Creixomil, Fragoço, Gramellos, Paradelia, Villar do Monte e Gueiral.

No dia 11, os das freguezias de:

Durrães, Encourados, Feitos, Fernellos, Gamil Gilmonde, Lama, Martim, Palme e Tregosa.

No dia 12, os das freguezias de:

Igreja Nova, Lijó, Macieira, Mambente, Mariz, Middos e Perellial.

No dia 13, os das freguezias de:

Milhazes, Minhotães, Mourre, Negreiros, Oliveira Pereira e Silveiros.

No dia 16, os das freguezias de:

Bastuço S. João, Paria, Gallegos Santa Maria, Gallegos S. Martinho Pedra Furada, Remelhe, Roziz e Quiraz, Sequiade, Silva e Villar de Figos.

No dia 17, os das freguezias de:

Magdalena, Rio Covo Santa Eulalia, Ucha, Varzea, Viatodos, Villa Frescainha S. Martinho, Villa Frescainha, S. Pedro.

Denativos

Além dos donativos recebidos por occasião das festas do Natal, as sympathicas instituições barcellenses: Recolhimento e Asylo d'Infancia Desvalida do Menino Deus, foram mais contempuladas, até 30 de julho ultimo, com os da nota que a seguir inserimos.

Desnecessario será pôr em destaque os relevantes serviços que estas tão benemeritas instituições prestam á sociedade, para que se avalie do quanto é louvavel o acto de benemerencia praticado por aquelles que lhes offeceram donativos.

Aproveitamos a occasião para chamar a attenção dos nossos leitores para o annuncio da Officina-Asylo, que vae no lugar competente.

- Anonyma (M. J. M.), 9 pescadas e 3 saveis; Maria Julia e irmã, alumnas da aula, 1 quilo; Maria da Graça Fernandes e irmã, idem, 1 toca de pão de 16; Maria da Conceição Continho e irmã, idem, 1 toca de pão de 16 e doce; D. Francisca da Rocha Vieira, 10000 réis; Conde de Agrolongo, 15000 réis; dr. Joaquim Costa, 14000 réis; D. Hortencia Pinto, 5000 réis.

Pela officina, em egual periodo de tempo:

- D. Henriqueta Guimarães Azevedo, 5000 réis; Antonio Augusto de Almeida Azevedo, 800 réis; Antonio Lopes Leal, por intermedio da administração do concelho, 25000 réis; Conde de Agrolongo, 15000 réis; dr. Joaquim Costa, 14000 réis; D. Hortencia Pinto, 5000 réis; Confeitaria Guedes, pão de 16, doce e vinho; Antonio Gomes Correia Junior (para despesas da musica) réis 4000; Anonymo (M. P. S. D.), 2 cabritos, escovas para dentes, 2 lampreias, 4 cesto com laranjas e diversas miudezas; dr. Matias Graça, 1 cabrito; Domingos Vinagre, uma esia e 1 cantaro de vinho; Anonyma (M. J. M.), 7 1/2 pescadas e 2 saveis; Conde de S. Carneiro, 1 cesto com laranjas, Conde de Villas Boas, 12 garrafas de vinho e 12 chouricos; Domingos, José de Carvalho, 2 kilos de carne; Grupo de Amadores Dramaticos, 3 estantes e 2 bancos; Albino Leite, 1 cantaro de vinho.

Exames

Devem principiar na proxima semana, n'esta villa, os exames de instrução primaria (2.º grau) dos alumnos que frequentam as escolas d'este concelho.

E' presidente dos dois juries, o sr. dr. Antonio Julio de Miranda, conego em Guimarães e illustrado professor do lyceu da mesma cidade.

A corrupção eleitoral

Os governamentais dizem na sua gazeta local, que os progressistas choram.

Palavra que ainda ninguém deu por tal e antes é certo que nos vãos rindo a bandeiras despregadas, perante os esforços da manada cevadeira. Andam mexidos como perdigueiros alinhados, de noite e de dia, coitados.

Mas não tendo que oppor ás accusações que lhes fazem de corruptores, pretendem negar-lhe a veracidade, extranhando que não apontemos as freguezias aonde quizeram corromper, etc.

Pois então vamos a contar-lhes as proezas, algumas que ha mais:

Em S. Paio do Carvalhal, quizeram fazer larga colheita de carneiros. Entregaram 150500 réis a uns mais obediens, para estes lhes entregarem o manso rebanho, com o engodo de que aquelle dinheiro era o principio de um mais abundante donativo para as obras da igreja.

Depois vieram triumphantes para esta villa alardear a proeza e logo nas lojas dos barbeiros, nos cafés, e nas casas de pasto, os diversos pluvias cá da terra, annunciaram que os eleitores de S. Paio de Carvalhal iam todos, com excepção de um pequeno numero, a favor do governo.

Porém o caso tem indignado as pessoas de consciencia e combrios, d'aquella freguezia, desde o rev. parrocho ao mais pobre dos eleitores.

A alguns temos ouvido a declaração formal de que se não venderam, nem consentem que os vendam.

Outros gritam que nunca a sua freguezia se vendeu e que não querem passar por tão deprimente vergonha.

Até as mulheres se insurgem contra a reles politiquice de comprar os votos da freguezia por dinheiro para as obras da igreja.

Que tartufos!! Até se querem valer da Igreja, que os alliados do governo guereiam, para enganar o povo, levando-o accorrentado á urna.

Mas elles é que estão enganados. Ainda ha gente que despreza os vendilhões e os saccos de trinta dinheiros, para votarem segundo a sua consciencia lhes dita.

Ainda ha homens de honra e de dignidade que não se vendem como jumentos ou como carneiros.

—A outra freguezia onde tentam subornar a votação adversa com a prompta entrega de 5005000 réis para um sino e um relógio, é a de S. Pedro de Alvito.

Mas tambem ali poucos são os que se querem prestar ao papel de vendidos, a troco de dinheiro para um sino e um relógio! E parece que os que estão ao lado do governo não valem um sino e um relógio!...

Que processos eleicoeiros! Que desmoralisação!

Que baixas e sordidas lições estes dirigentes governamentais querem dar ao povo!

Para honra dos barcellen-

ses, para honra d'este concelho, nada ou quasi nada, tem conseguido.

Judas e vendidos, ha-de haver-os sempre, mas felizmente em tão pequeno numero que não chegam a envergonhar uma freguezia ou um concelho.

E' preciso que se conheça o nome das freguezias e dos que se deixaram arrebanhar pelos trinta dinheiros, para os amarrarmos ao poste do pelourinho e os apontarmos á geração presente e á geração futura com a marca infamante de eleitores arrebanhados a troco de dinheiro e de badalos.

Dr. Abel de Campos

Retrou na ultima quinta-feira, para Ponte do Lima, o sr. dr. Abel Vieira de Campos de Carvalhal, dignissimo e illustrado delegado do procurador regio n'aquella comarca, a quem, por causa dos gravissimos acontecimentos occorridos no tribunal da nossa terra, o sr. Procurador Regio junto da Relação do Porto incumbiu de exercer, interinamente, as mesmas funções n'esta comarca.

O sr. dr. Abel Vieira de Campos é um distinctissimo magistrado que allia a uma brilhante intelligencia, poderosas qualidades de trabalho que sempre tem revelado no exercicio do seu nobre cargo, e que aqui, enquanto desempenhou o lugar de delegado do Procurador Regio, s. ex.ª affirmou

Conquistou s. ex.ª a consideração dos barcellenses pela sua respeitabilidade e correctissimo proceder como agente do Ministerio Publico n'esta comarca, pelo que, jubilosamente, lhe prestamos aqui a nossa homenagem.

Do sr. dr. Vieira de Campos recebemos a seguinte

DESPEZIDA

Abel Vieira de Campos de Carvalhal, despede-se saudoso e reconhecido de todas as pessoas de quem recebeu amabilidades durante a curta demora n'esta villa, que são todas aquellas que teve o prazer de conhecer e as que já contava como amigos, offerecendo-lhes em Ponte do Lima o seu limitadissimo prestimo.

O sr. dr. José Maria de Magalhães Pinto Ribeiro, assumiu, ha dias, as suas funções de delegado do Procurador Regio n'esta comarca.

Excursão

Veio a Barcellos, no passado domingo, em excursão de recreio, a «Troupe Musical 1.º de Setembro», do Porto.

Compunha-se de 37 pessoas o grupo excursionista que, durante o dia, percorreram as ruas d'esta villa, visitando tudo que aqui ha de melhor.

A troupe musical cumprimentou as auctoridades e a imprensa local.

Agradecemos os cumprimentos que fizeram a esta redacção.

Contribuições

Foi prorogado até ao fim do corrente mez o prazo para o pagamento voluntario de todas as contribuições do estado.

Uns pedaços de prosa fina...

Da excellente carta politica da excellentissimo correspondente do «Janciro» n'esta villa, para aquelle jornal, com data de 29 do mez findo, ainda por causa da lucta eleitoral que está correndo e que o tem feito suar as estopinhas:

Ha certas intumescencias de vaidade que, no acto de rebentar, calculam tal pus de sandices, que não ha remedio senão fugir dos acesros portadores.

Deve ser assim como diz o excellentissimo correspondente e por isso é que nós nos vamos rindo d'elle, mas um pouco de longe...

Mais adiante, depois de esguichar a sua tão predilecta intriguinha, á busca de imaginarias seicões entre os partidos da colligação, gostinho que não terá, sae-se com esta pouca vergonha:

Mas... eu não quero que se imagine que estou fazendo intriga.

Oh! não, radioso poeta. Podia lá ser que a intriga germinasse em tão formosissimo espirito, demais á mais dissidente...

Agora uma tiradasita da excellente prosa:

A lucta vai, por tanto, travada com irrefrivel ardor, porém, são bem diferentes os processos dos hos-tes contredoras. Do lado dos regeneradores e dissidentes mantem-se a maior linha e a mais extrema correção. Não se deve á corrupção ou veniças, apenas se faz valer uma influencia lidima e autentica, sendo postos de parte os condemnáveis expedientes de que está usando a gente da colligação. Para esta tudo serve; a insidia, a calumnia, a ameaça; de todos os meios lá se mío, ainda que briguem com o aprumo que todos devem sustentar, mesmo no mais acceso da peleja.

Aqui o excellent prosador descambou, porque falta deslavadamente á verdade.

Porque calumnia, ameaça, corrupções ou veniças, de que falla, tudo tem sido posto em pratica só pelos governamentais. A colligação tem o valor preciso para não carecer de comprar votos como tem feito os «buis-sidentes» do poder.

Descambou o scintillante vate porque falseou a verdade dos factos. A colligação não usa de corrupção eleitoral pelo dinheiro.

Os arruaceiros governamentais é que tem prometido e offerecido dinheiro a amigos nossos, como aqui já dissemos e provaremos sendo preciso, offertas estas que foram nobremente despresadas. A corrupção está de lá, no acampamento buis-sidente teixeirista, e está bem.

Outro pedacito da prosa excellent:

O governo tem uma alta missão a cumprir; com elle está contente a Corça, com elle está satisfeita a nação. Está seguro, segurissimo.

O conselheiro Accacio existiu e existe ainda. Eça não phantasiou. Via e previu.

Finalmente, diz mais o eminente correspondente:

A «Folha da Manhã», periodico local vigorosamente dirigido pelo sr. Albino Leite, trouxe hontem um bem elaborado artigo, em que se recomendava ao clero tola a propecia, mostrando com irresponsiveis argumentos, que lhe não assistia direito de protestar contra a polaria, pois que ella encerrava doutrina sancionada pela Santa Sé e que se não devia subsistir era preciso primeiro revogala, para deixar de ser acatada. Tenho pena de o não ter a mão, o eslundido e bem pensado artigo, senão d'elle destacaria alguns dos seus magnificos trechos. Mas Lambem esta carta já vai muito longa. Ponho ponto.

Este sr. Albino, agora tão querido do mavioso auctor de varias coisas excellentes em prosa e verso, que escreve actualmente no «Janciro», é

o «cipros» director da «Folha» que em tempos, não muito remotos, zarziu «ciprosado» o notavel correspondente.

O que não obsta ás ternuras com que hoje se namoram.

E' delicioso de comico o abalariado correspondente do «Janciro».

Esmola

A caridade dos nossos leitores recommendamos o ineliz Emilio da Silva Ferreira, «O Sopa», de Barcelinhos, que sahiu ha dias do hospital d'esta villa onde lhe foi feita a amputação de uma perna.

E' uina esmola bem em pregada.

Festividade

Nos dias 27 e 28 do corrente realisa-se a grandiosa festividade de Santa Justa, na freguezia de Negreiros, d'este concelho, que este anno promete attingir o maior brilho.

Alem das costumadas solemnidades religiosas haverá tambem vistosas illuminações e arraial, fazendo-se ouvir por essa occasião, as afamadas bandas dos Guises, de Guimarães e a dos bombeiros voluntarios de Famalicão.

O fogo de artificio que deve ser queimado durante o arraial, é fornecido por dois afamados pyrotechnicos.

Os republicanos e o governo

Tambem n'este concelho se confirma o bom entendimento dos republicanos com os governamentais.

O sr. dr. Cruz Ferreira, medico, que por ali se tem declarado abertamente republicano, trabalha afanosamente á favor do governo.

Até teve artes de ir buscar ao concelho de Monção, o antigo abbade de Alvellos, rev. Candido Rodrigues, que havia escripto, sem restricções, a declarar que não pedia, n'este concelho, votos contra a colligação, e depois de uma janturada, em casa de favoritos, iniciaram a sua batalha.

O sr. dr. Martins Lima, tambem com todo o carinho encaminha os seus eleitores para os governamentais.

Pudéra não! Se o governo teixeirista está nas mãos dos republicanos...

A proxima lucta eleitoral

Proseguiram na ultima quinta-feira e proseguem dia a dia, n'este concelho, com o maior entusiasmo, os trabalhos dos partidos monarchicos colligados, contra o governo.

A victoria das opposições que será estrondosa, apesar de todas as torpezas governamentais, accentua-se notavelmente.

Alim de tratar d'este assumpto, esteve, na quinta-feira ultima, n'esta villa, o nosso illustre patricio sr. conselheiro José Novaes, nobre ex-ministro da justiça, que, como sempre, foi muito cumprimentado.

S. ex.ª conferenciou com muitos dos seus correligionarios e com os chefes dos partidos colligados, regressando ao Porto no comboio correo de quinta-feira.

Senhora do Carmo

Com muito luzimento realizou-se no domingo passado, na igreja dos Terceiros, uma festividade em homenagem a Nossa Senhora do Carmo.

De manhã houve missa solemne a instrumental e exposição.

De tarde houve sermão pelo eminente orador sagrado rev. conego Borges, que durante quasi uma hora, deliciau o auditorio com as bellezas da sua eloquentissima palavra sempre brilhante pela ideia e pela forma.

O notavel orador pronunciou um primoroso discurso. Findo o sermão houve Te-Deum e benção, presidindo ás ceremonias religiosas o sr. conselheiro Monsenhor Domingos José de Souza.

O templo ostentava uma armação vistosa, disposta com gosto.

A musica de côro foi da orchestra da Banda dos Bombeiros Voluntarios, que foi ouvida com agrado.

Na vespera e no dia, percorreu algumas ruas da villa e tocou junto da igreja dos Terceiros, a banda dos Voluntarios.

Fanfarronadas

Os teixeiristas e dissidentes de Barcellos affirmam que tem a eleição veucida por uma enorme, por uma esmagadora maioria...

Imaginam, por certo, que ainda ha ingenuos que acreditem em taes patranhas.

Coitados, contentam-se com estas inoffensivas fanfarronadas, e, pelo menos, d'aqui até ao dia 28 vão vivendo na doce illusão de uma victoria eleitoral!

Mas acautelem-se; olhem que o desengano hade ser de tal ordem, que muito recamos que alguns, no tremendo desespero de uma derrota vergonhosa, percam por completo o pouco juizo que ainda lhes resta...

Hospital da Misericordia

Durante o mez de Junho houve, n'esta casa de caridade, o seguinte movimento de doentes:

Table with 2 columns: Existiam do mez anterior, Entraram durante o mez, Sairam, Falleceram, Ficaram para o corrente mez, Consultas no banco, Curativos, Vaccinações.

Bandeirolas

A «Folha» diz que a estrada de Barqueiros a Nine, recentemente mandada estudar para enganar papalvos, hade ser uma realidade!

Caramba! Ora vamos lá a demonstrar como tudo isto é uma fanfarronada eleitoral.

Esta sonhada estrada, ha dias começada a estudar com foguetorio e rapazio á frente dos srs. dr. Figueiredo de Farir e medico Reis Valle, em Barqueiros, segundo ouvimos, atravessaria algumas freguezias e custará réis 60:000\$000, pouco mais ou menos.

Acredita alguém que o governo dê 60:000\$000 rs. para uma estrada nova, ao sr. dr. Faria, o governo que nem as que tem, algumas em estado lamentavel, manda concertar, o governo que ainda ultimamente suspendeu as reparações na ponte e a estrada

das Necessidades, para que o sr. dr. Manuel Paes tinha conseguido uma importante verba no tempo do ministerio progressista?

Ora deixem-se de lérias. Já ninguem acredita em semelhantes processos. E assim é que, segundo nos consta, em algumas freguezias onde pairou esta bandeirola do chefe teixeirista, lhe foi respondido que depositasse os contos de réis e depois falariam...

E estes saloios do teixeirismo a suporem que os tomam a sério.

As bandeirolas... foi chão que deu uvas.

Dia a dia

Fazem annos:

Amanhã, os srs. Alfredo Augusto Dias da Costa Pereira e Abbade Alexandrino José Leituga.

Dia 10, as ex.ªs sr.ªs D. Lulurina Machado Carmoza Gonçalves e D. Maria Rosa de Jesus Lima e os srs. Luis Miria de Costa de Almeida Ferraz e Joaquim Vinagre.

Dia 11, a ex.ª sr.ª D. Euzébia Furtado d'Antas e o sr. Manoel Guimarães.

Dia 12, a ex.ª sr.ª D. Joannina Lopes d'Albuquerque Esteves e o sr. Domingos Miguel da Cunha Velho Silveira Mayor.

Vimos n'esta villa na ultima quinta-feira o sr. conselheiro José Novaes, illustre ministro d'Estado Honorario.

Encontra-se ha dias n'esta villa o nosso rescatador patricio sr. dr. Manuel Paes de Villas Boas.

Da Praia do Varzim, onde se encontra, em sua ex.ª familia, veio na ultima quinta-feira a Barcellos, o nosso presadissimo amigo sr. dr. Mattos Graça, distincto clinico.

Tem nascido bastante incommodada de saude a ex.ª sr.ª D. Maria da Graça da Cunha Machado e Souza, esposa do nosso amigo sr. Manoel Joaquim de Souza.

Desejamos as melhoras da bondosa senhora.

Estere no Porto o nosso presadissimo amigo sr. Visconde da Ferreira.

Sahiu hontem com sua familia para as suas propriedades de Azurara, Villa do Conde, o nosso estimavel amigo sr. Augusto Teixeira de Mello.

Vimos hontem n'esta villa o nosso estimadissimo amigo sr. Joaquim da Silva Campos.

Partiu ha dias para a praia d'Apulia o nosso amigo sr. João Carlos Coelho da Cruz, digno presidente da Associação Commercial.

Annuncios

Hotel na Apulia

O proprietario do Hotel Vinagre abre a sua filial n'esta praia no dia 30 de agosto onde espera receber as ordens dos seus ex.ªs freguezes e amigos.

O proprietario, Domingos Vinagre.

Officina-Asylo do Menino Deus

Officinas de Sapateiro e Alfaiate

Nesta casa, que foi creada para recolher e educar os rapazes vadios desvianillo-os, assim do caminho da perdição e do vicio, exerciam-se todos os trabalhos necessarios ás artes de sapateiro e alfaiate, pelos mais modernos figurinos e por preços muito vantajosos: para o que ha pessoal muito habilitado.

E' uma obra de caridade, que todos praticam, o dar trabalho aos internados, no que ao mesmo tempo contribuem para a sua educação artistica e para a sustentação d'esta casa que se mantém com muitas difficuldades e que tantos serviços presta á sociedade.

Pede-se ao publico o favor de concorrer para que esta instituição prospere, o que pôde fazer: dando trabalho aos internados, contribuindo para que a banda de musica seja contratada para tocar em quaesquer festivas, bem como offerecendo roupas já usadas ou dinheiro, o que desde já muito pehorada agradece.

A commissão administrativa.

Manoel Boaventura

O SOLAR DOS VERMELHOS

Romance tradicional Um grosso volume de 320 paginas, impresso em magifico papel, com elegantes copas em zincographia.

400 REIS A venda em todos as livrarias do paiz, e na livraria Editora Espozendense - Espozende, que o remette franco de porte e a quem o requisitar. N'esta villa vende-se na livraria Valie.

ANNUNCIO

ESTRADA PARA Franqueira Arrematação A commissão executiva dos melhoramentos no Monte da Franqueira, torna publico que no dia 21 de Agosto corrente, pelas 10 horas da manhã e na sede do Circo Catholico de Operarios, entra em praça por lance verbal o seguinte trabalho.

ANNUNCIO Arrematação

1.ª praça 1.ª publicação

No dia 4 do proximo mez de Setembro por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se hade proceder á arrematação em hasta publica, dos seguintes predios:

Bens de raiz de natureza allodial e situados na freguezia de Viadodos. 1.) No logar da Izabelleinha ou Venda, uma morada de casas torres, com seus commodos, e junto cirado de terra lavrada com ramadas, com todas as suas pertenças. Esta propriedade foi

avaliada pelos louvados e entra em praça, na quantia de 260\$000 réis.

2.) No logar da Veiga, um Campo de terra lavrada, com arvores de vinho.

Este predio foi avaliado pelos louvados e entra em praça, na quantia de 85\$000 réis.

Estes predios foram penhorados na execução hypothecaria que Antonio Gonçalves Pereira, casado, lavrador, residente na freguezia de Viadodos, instaurou contra José Luiz Gonçalves Pereira e mulher Maria Lopes da Silva, da mesma freguezia, mas aquelle auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, achando-se de posse dos predios a arrematar a executada mulher, e serão entregues a quem por elles mais dêr acima do seu referido valor.

Pelo presente são citados todos e quaesquer credores incertos no termos e para os effeitos da lei.

Barcellos, 3 de Agosto de 1910 e dez.

Verifiquei. O Juiz de Direito, 1.º substituto,

Barroso de Mattos.

O escrivão, José Claudio Pereira Balazar.

ESTRADA PARA

Arrematação

A commissão executiva dos melhoramentos no Monte da Franqueira, torna publico que no dia 21 de Agosto corrente, pelas 10 horas da manhã e na sede do Circo Catholico de Operarios, entra em praça por lance verbal o seguinte trabalho.

Corte de terreno no Monte na extensão de 700m lineares. Cinco aqueductos de pedra de alvenaria de 0,40 x 0,40.

As condições, medições, e avaliações acham-se na casa do sr. José Ferreira Lemos, Rua do Infante D. Henrique em todos os dias. Base da licitação réis 350\$000.

Barcellos, 1 de Agosto de 1910.

O presidente, Manoel Alves Coutinho.

LOJA DO POVO

-DE-

João de Sousa

RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELLOS

SEMPRE

Magnifico sortido de flannels pretas, piquets, diagonaes e casimiras de cor, para fatos de sobrecasaca, casaca frak e palletot.

Uma colleção de phantasias para vestidos, etc. Flannels, chitas, morias, pannos crus, riscados, etc., etc. Completo sortido de miudezas e tecidos para fôrros

Ninguem compre sem ver o sortido d'est casa, que tem por nome:

Vender barato para vender muito.

PHARMACIA DA SANTA E REAL CASA DA MISERICORDIA DE BARCELLOS

Edificio do Hospital

Director—Abelino Ayres Duarte

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

—Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia. Agencia de seguros.

Companhia de Seguros

— «Fraternidade» —

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital—200:000\$000 reis

Setimo anno de bonnus aos srs. segurados

Est accompanhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga.

Agente em Barcellos.

Eduardo Illydio Vieira Ramos

Adubações accomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

Nitrato de sodio
Sulfato de ammonio
Superphosphatos de cal
Phosphato Thomaz
Chloreto de potassio
Sulfato de potassio
Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus efeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

JOAQUIM GONÇALVES DA SILVA MATTOS

Aferidor e mediador official da Camara Municipal de Barcellos

RUA FARIA BARBOSA, 49

Todos os adubos consumidos nos ultimos dois annos, —por signal com extraordinarios resultados—taem sido fornecidos exclusivamente pela importante e acreditadissima Casa Herold & C.ª de Lisboa.

Pharmacia e Drogaria

CARLOS MARIA VIEIRA RAMOS

Pharmaceutico

Rua Barjona de Vreitas—Barcellos

Servico permanente

Deposito de productos chimicos o pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiados, vernizes, pincois etc. etc.—Medicadão nos preços.—Pulverisadores dos melhores euctores.

O „MUNDO ELEGANTE“

Illustração Universal

DIRECTOR—A. de SOUSA

Magnifica publicação de litteratura e modas

Edição completa ou dois numeros por mez, sendo um consagrado a modas e musica e outro a litteratura, bellas artes, theatro viagens, etc.

Redacção e administração Paris Rue Bergere, 30-bis

Encyclopedia das Familias

Revista Illustrada de instruccão e recreio

A encyclopedia mais util e economica que se publica em Portugal. Cada anno de 12 numeros,—800 reis, numero avulso, 100 reis. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor Manoel Lucas Torres, rua Diario de Noticias, 93—Lisboa.

A MODA ILUSTRADA

Jornal das familias

Publicação semanal

Directora—D. Leonor Maldonado

Explendido jornal de modas contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confeções tanto para senhoras como para crianças.

Moldes cortados em tamanho natural!

Cada numero. «Moda Illustrada» é accompanhada de um numero

do «Petit Echo de la Broderia», jornal especial de bordados em todos os generos.

80 e 100 reis por semana no acto da entrega.

Assigna-se em todas as livrarias e na do edito Antiga casa Bertrand—José Bastos

Rua Garrett, 75 LISBOA.

ANTIGA CASA MARQUES

SUCCESSOR

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

Rua D. Antonio Barroso—(Antiga Rua Direita) —BARCELLOS—

Completo sortido de ferragens nacionaes e estrangeiras. Ferro T e arame para ramadas. Arcos de ferro para vasilhas. Camas de ferro, lavatorios e colchões. Carboneto, tintas e vidros. Sulfacto de cobre e enxofre.

Pulverisadores de todos os systemas Ferro e aço de todas as dimensões, para ferreiro. Carvão de forja. Legitimos «Gobet» e «Vermorel». Bambus e demais accessorios. Ferragens completos para limpadores, arados e esmagadores. Arados e charruas de ferro. Bicos e parafusos para as mesmos. Charruas e bombas aos preços da fabrica. Agente das celebres bombas de pressão «Klein» Prensas para espremer bagaço, systema «Mabbili» e outros. Cofres á prova de fogo. Preços modicos. Qualidade garantida.

Aguas de S. Vicente—(Entre-os-Rios)

E' poderosa a sua acção nas affecções chronicas dos orgãos respiratorios, estomago, figado, intestinos, aparelho urinario e pelle.

Esta estancia e Grande Hotel de S. Vicente abertas de 24 de maio a 15 de outubro.

Deposito em Barcellos

Pharmacia Carlos Maria Vieira Ramos

«O Commercio de Barcellos»

SEMANARIO PROGRESSISTA

Redacção, administração e typographia:

Rua D. Antonio Barroso, 46--1.º

ASSIGNATURAS:

[Pagamento adeantado]

Barcellos:)	trimestre.....	300	reis
)	semestre.....	600	»
No Paiz)	trimestre.....	360	»
)	semestre.....	420	»
Brazil)	anno.....	2\$400	»

PUBLICAÇÕES

Annuncios, cada linha....	30	reis.
Repetição.....	20	»
Communicados, linha.....	40	»

—Os srs. assignantes toem 25 % d'abatimento.

—Annuncios litterarios, gratis, mediante um exemplar á redacção.

—Annuncios-reclame annuaes, contracto especial.

Grandes armazens de fazendas

—de—

Aurelio Ramos

O mais importante estabelecimento do Minho e que mais barato vende.

Largo da Porta Nova e Rua Barjona de Vreitas—Barcellos

TUDO MAIS BARATO

Do que em parte alguma

Ninguem compre nada sem ver os novos preços, com desenhos Casa de mais de 100:000 artigos - Freire-Gravador, grandes reduções em tudo.



Peçam gratis o novo catalogo geral n.º 3 que acaba de ser publicado, que deve existir em todas as casas, consta de Talheres, Carimbos, Ferragens, Papelaria e prensa de copiar. Livros em branco. Colleiras, navalhas de barba e todos os artigos de barbeiro, aneis, agua de pintura o cabelo, numeradores, typographias portateis, letras e chapas esmaltadas, fogareiros a petroleo e alcool, filtros, balanças, fogões para quarto, machinas de manteiga, carne e amendoa, ferros de frisar, carteiras, mallinhas e monogrammas em prata, dourador em casa, ganchos para roupa, lacre, ferros para selar a chumbo, candieiros, ratoeiras, barbeiro em casa, binoculos, canetas com tinta permanente, moinhos para café, sobonete de tirar nodoas, crepons, esporas, sellos em branco, aparelhos de gymnastica, campainhas, galhetos, machinas para cortar cabelo, brinquedos, facturas, bilhetes talões, rotulos a cores, retratos a crayon — tudo a preço e completas de todos os artigos no genero, com officinas, fabricas diversas, premiado com 3 medalhas de ouro, FREIRE-Gravador, Rua do Ouro, 158 a 164— LISBOA

BIBLIOTECA DE EDUCAÇÃO NACIONAL

AS MENTIRAS CONVENCIONAES

DA NOSSA CIVILISAÇÃO

Por Max Nordau

Tradução de Ngosinho Fortes

Tradução mensal de elegantes volumes de duzentas paginas pela insignificante quantia de 200 reis em brochura, e 300 reis encadernado!!! Por tão insignificante quantia não se instrue quem não quer!

Condições d'assignatura, (pagamento adeantado por valle do correio ou em estampilhas postaes, por carta registada), franco de porte:

Anno, 12 volumes, brochado.....	2\$400
Meio anno, 6 volumes »	1\$200
Avulso.....	200

Anno, 12 volumes, encadernado.....	3\$660
Meio anno, 6 volumes, »	1\$800
Avulso.....	300

A' venda em todas as livrarias, correspondentes de provincia e no editor—ABEL ALMEIDA.

Rua do Alecrim, 80, 82—Lisboa.